



**FACULDADE DO MACIÇO DE BATURITÉ
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA**

MILENA KARLA BERNARDO DE SOUZA COSTA

**PROBLEMAS ENFRENTADOS NO ENSINO FUNDAMENTAL APÓS A
PANDEMIA**

**BATURITÉ-CE
2023**

MILENA KARLA BERNARDO DE SOUZA COSTA

**PROBLEMAS ENFRENTADOS NO ENSINO FUNDAMENTAL APÓS A
PANDEMIA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Pedagogia da Faculdade do Maciço de Baturité - FMB como requisito parcial para a obtenção do título de licenciatura em Pedagogia.

Orientadora: Profa. Esp. Raênia Suelle Araújo de Lima

**BATURITÉ-CE
2023**

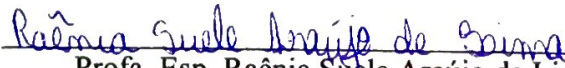
MILENA KARLA BERNARDO DE SOUZA COSTA

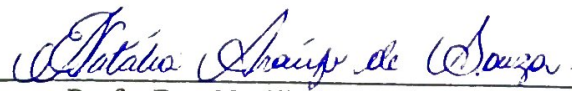
**PROBLEMAS ENFRENTADOS NO ENSINO FUNDAMENTAL APÓS A
PANDEMIA**

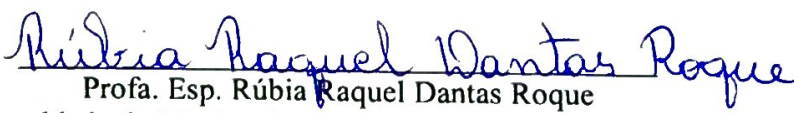
Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Pedagogia da Faculdade do Maciço de Baturité - FMB como requisito parcial para a obtenção do título de licenciatura em Pedagogia.

Aprovada em: 11/02/2023.

BANCA EXAMINADORA


Profa. Esp. Raênia Sueli Araújo de Lima
Faculdade do Maciço de Baturité - FMB (Orientadora)


Profa. Esp. Natália Araújo de Souza
Faculdade do Maciço de Baturité - FMB (Examinadora)


Profa. Esp. Rúbia Raquel Dantas Roque
Faculdade do Maciço de Baturité - FMB (Examinadora)

Ficha catalográfica elaborada pelo autor por meio do
Sistema de Geração Automático da Faculdade Maciço do Baturité

COSTA, Milena Karla Bernardo de Souza

Problemas enfrentados no ensino fundamental após pandemia /
Milena Karla Bernardo de Souza Costa . – : Faculdade do Maciço
de Baturité - FMB, 2022.

20f.

TCC (Pedagogia) – Faculdade do Maciço de Baturité - FMB:
Baturité, 2023.

Orientador(a): Esp. Raênia Suele Araújo de Lima

1 Ensino Fundamental. 2 Pós-pandemia. 3 Dificuldades. 4
Alunos.

PROBLEMAS ENFRENTADOS NO ENSINO FUNDAMENTAL APÓS A PANDEMIA

Milena Karla Bernanrdo de Souza Costa¹, Raênia Suele Araújo de Lima²

RESUMO

Este artigo versa sobre o seguinte tema: Problemas enfrentados no Ensino Fundamental anos iniciais e finais após a pandemia. Trata-se de um tema relevante para a atual conjuntura da educação. Este artigo tem como objetivo geral: analisar problemas enfrentados no Ensino Fundamental pós-pandemia. E como objetivos: Identificar e descrever o ensino no período da pandemia; identificar e descrever os problemas enfrentados no ensino fundamental pós pandemia; caracterizar as dificuldades apontadas pela literatura sobre o período pós pandemia. Utilizou-se da metodologia da pesquisa bibliográfica, na qual coletou-se dados sobre o contexto pandêmico e pós-pandêmico referente à educação. Tem como referenciais: Nóvoa (1997), Matta *et al* (2021), Santos (2020), Silva, Santos e Paula (2020), entre outros. A pesquisa mostrou que no período da pandemia, a educação formal foi ofertada no formato remoto, no híbrido e, posteriormente, houve a volta ao presencial. Durante o período de aula remota, houve desafios para profissionais envolvidos na educação. Os professores tiveram que adaptar seu modo de ensino para o meio virtual, muitos não sabiam mexer nas tecnologias necessárias, durante a pandemia, e tiveram que aprender em um curto espaço de tempo. Por outro lado, alunos em situação de vulnerabilidade social que não tinham acesso à tecnologia e/ou a internet para assistir aula, pais analfabetos que não conseguiam ensinar as tarefas aos filhos, entre outros. Tais fatores contribuíram para provocar prejuízos significativos à educação, especialmente, no Ensino Fundamental, ultrapassando o período pós-pandemia, de modo que, requer ações capazes de contribuir na sua superação. Portanto, conclui-se que os dados construídos mostram uma defasagem no processo de ensino e aprendizagem, o que requer que escola, professores, equipe pedagógica, pais, alunos e poder público deem uma atenção conjunta no sentido de que caminhem lado a lado com o objetivo de sanar tais dificuldades.

Palavras-chave: Ensino Fundamental. Pós-pandemia. Dificuldades. Alunos.

ABSTRACT

This article deals with the following topic: Problems faced in Elementary School after the pandemic. This is a relevant topic for the current situation of education. This article has the general objective: to analyze problems faced in post-pandemic Elementary School. And as specific objectives: to compare aspects of teaching in the period of the pandemic with the post-pandemic; to characterize difficulties pointed out by the literature about the post-pandemic period. Bibliographical research methodology was used, in which data about the pandemic and post-pandemic context related to education was collected. It has as references: Nóvoa (1997), Matta *et al* (2021), Santos (2020), Silva, Santos e Paula (2020), among others. The research showed that during the pandemic, formal education was offered in a remote format, in a hybrid format, and later on, there was a return to face-to-face education. During the remote class period, there were challenges for professionals involved in education. Teachers had to adapt their way of teaching to the virtual environment, many did not know how to use the necessary technologies during the pandemic and had to learn in a short period of time. On the other hand, students in a situation of social vulnerability who did not have access to technology

¹ Graduanda em Pedagogia. E-mail: Milenacosta1947@gmail.com.

² Orientadora. Especialista em Neuropsicopedagogia Clínica e Institucional e Educação Especial Inclusiva. Faculdade Maciço de Baturité - FMB. ra.suele@hotmail.com.

and/or the internet to attend classes, illiterate parents who were unable to teach their children homework, among others. Such factors contributed to cause significant damage to education, especially in Elementary School, exceeding the post-pandemic period, in a way that requires actions capable of contributing to its overcoming. Therefore, it is concluded that the constructed data show a discrepancy in the teaching and learning process, which requires that school, teachers, pedagogical team, parents, students and public authorities pay joint attention in the sense that they walk side by side with the purpose of remedying such difficulties.

Keywords: Elementary school. Post-pandemic. Difficulties. Students.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	08
1. REVISÃO DE LITERATURA.....	10
2. METODOLOGIA.....	12
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	13
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
5. REFERÊNCIAS.....	19

INTRODUÇÃO

Em 2019, surgiu um vírus denominado novo Corona Vírus (COVID-19). Esse vírus começou a se espalhar pelo mundo todo, causando muitas contaminações e vários níveis de manifestação da doença, em alguns casos sintomas leves a moderados, em outros, levando a morte. Devido a isso, no ano de 2020, o mundo enfrentou uma pandemia. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), pandemia é a disseminação mundial de uma nova doença. O mundo então passou a viver uma nova realidade, na qual as pessoas tiveram que criar novos hábitos de convivência.

Com a pandemia da covid-19, o mundo precisou se reorganizar para tentar evitar mais contaminação entre as pessoas e complicações dessa doença, como a morte. Na educação, também não foi diferente. Em todo o Brasil, as escolas tiveram que se reinventar na sua forma natural de convivência, ou seja, aula presencial e interação social entre alunos, professores e todos aqueles que fazem parte da escola

Com o surgimento da pandemia e a suspensão das aulas presenciais, surgiu junto à necessidade de as instituições educacionais se reorganizarem para ofertarem educação formal em meio as circunstâncias do momento, ou seja, era necessário ensinar no formato remoto. Dessa forma, para dar conta das demandas educacionais, as escolas buscaram meios e alternativas que trouxessem ao discente o aprendizado. Com isso, as escolas e os docentes procuraram recursos para amenizar o problema das aulas que naquele momento não poderiam ser realizadas de maneira presencial.

As escolas e os professores se desdobraram para continuar oferecendo uma educação de qualidade, mesmo em meio a pandemia. Mas, também existiam desafios, como: alunos que não tinham acesso à internet, aparelhos como celular, tablet e computador para poder assistir aula remota, pais analfabetos que não conseguiam acompanhar e orientar seus filhos em casa, professores que não dominavam algumas tecnologias necessárias para o ensino remoto, falta de aparelhos tecnológicos para os docentes, entre outros.

Com o passar do tempo, as medidas de distanciamento social, o desenvolvimento da vacina e o acesso a esta, houve a diminuição do contágio e a volta às aulas presenciais. Nesse início, muitas escolas optaram pelo ensino híbrido, ou seja, uma espécie de rodízio, no qual alguns alunos ficavam em suas casas e outros iam em determinados dias da semana para a escola. Tal alternativa favoreceu para que os alunos tivessem o seu aprendizado educacional ainda mais prejudicado.

Ademais, um outro desafio posto pelo período pandêmico foi o retorno à sala de aula, pois, muitos alunos estavam desmotivados e com os estudos em defasagem de aprendizado. Muito desse atraso, como foi citado acima, deve-se ao fato de que alguns alunos nem ao menos tinham acesso à internet e tecnologias. Além disso, muitos pais ou responsáveis não eram alfabetizados. Sendo assim, tais fatores acabaram por gerar ainda mais dificuldade nesse processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma, ao retornarem à sala de aula, muitos alunos apresentaram dificuldades de aprendizado em face dos problemas já relatados.

No que se refere aos professores, estes também enfrentaram dificuldades no retorno às aulas presenciais, entre tais, pode-se citar: como lidar e repor os conteúdos perdidos durante esse período. Na verdade, é possível que se leve muito tempo para que os prejuízos causados pela pandemia sejam minimizados na vida desses alunos e professores que foram afetados com a nova rotina imposta pela pandemia no ambiente escolar.

Vendo a defasagem na educação brasileira, surgiu o interesse em buscar entender como estariam esses estudantes após um período longo de pandemia, no qual muitos não tinham acesso aos meios usados para o ensino, trazendo à tona a desigualdade de aprendizado. Somado a isso, há a realidade em sala de aula dos alunos, em especial, na escola pública, que devido aos problemas mencionados acima enfrentaram grandes dificuldades nesse período. Desse modo, esses alunos precisam com urgência recuperar o tempo perdido para que assim possam ter oportunidades de conhecimentos e aprendizagem.

Nesse sentido, o presente trabalho foi desenvolvido movido pela problemática: *quais os problemas enfrentados no ensino fundamental anos iniciais e finais pós pandemia?* Nessa perspectiva, para responder a tal problema, foi traçado como objetivo geral: analisar quais os problemas enfrentados no ensino fundamental pós pandemia. Como objetivos específicos: Identificar e descrever o ensino no período da pandemia; identificar e descrever os problemas enfrentados no ensino fundamental pós pandemia; caracterizar as dificuldades apontadas pela literatura sobre o período pós pandemia.

Para dar conta de responder aos objetivos propostos, foi realizada uma pesquisa de caráter bibliográfico, na qual tem como base teórica: Nóvoa (1997), Matta *et al* (2021), Santos (2020), Silva, Santos e Paula (2020), entre outros.

A efetuação do presente trabalho de conclusão de curso justifica-se por dialogar, em caráter científico, sobre os problemas enfrentados no Ensino Fundamental após a recente Pandemia da COVID19. Dessa forma, este TCC constitui-se como fonte de pesquisa sobre a temática abordada.

1. REVISÃO DE LITERATURA

A pandemia da Covid-19 afetou de forma intensa a vida das pessoas, provocando prejuízos incalculáveis nas mais variadas áreas da vida humana. Entre elas, estão os desafios enfrentados pela educação em virtude do período pandêmico, os quais afetam alunos, professores, gestores, familiares e a sociedade como um todo.

No que diz respeito à definição de pandemia, Matta *et al.* (2021, p. 21) define que:

Pandemia é um termo que designa uma tendência epidemiológica. Indica que muitos surtos estão acontecendo ao mesmo tempo e espalhados por toda parte. Mas tais surtos não são iguais. Cada um deles pode ter intensidades, qualidades e formas de agravo muito distintas e estabelece relações com as condições socioeconômicas, culturais, ambientais, coletivas ou mesmo individuais. Uma pandemia pode até mesmo se tornar evento em escala global. É o caso da Covid-19.

A partir da citação acima, é possível compreender que uma Pandemia consiste em uma tendência epidemiológica, na qual muitos surtos estão acontecendo ao mesmo tempo em vários lugares. No entanto, tais surtos não são iguais, podendo variar na intensidade, qualidade e forma, que estão diretamente relacionados com questões ambientais, socioeconômicas e culturais.

Ao refletir sobre a pandemia da Covid-19, é impossível não pensar na tristeza de tantas famílias que perderam seus entes queridos e estragos que o vírus causou. Entre eles, destaca-se os problemas e sequelas prejudicando a educação, danos que talvez demorem muito tempo para ser superados, sobretudo, entre parcela considerável de estudantes.

Um desses estragos causados à educação foi a suspensão das aulas presenciais, como já mencionado brevemente na introdução deste trabalho. Como o vírus era altamente contagioso e para a ciência, como forma de prevenção, optou-se pela suspensão das aulas presenciais. Em virtude disso, muitos alunos, principalmente os matriculados na escola pública que já tinham dificuldades de aprendizagem, tiveram que parar de frequentar a escola e ficar em casa. Assim, as aulas remotas, mesmo sendo a alternativa possível no momento, contribuíram para ressaltar problemas de ordem cognitiva, interesse pela educação formal, entre outros.

Quanto à oferta de aulas, muito antes da Pandemia Demo (2007, p. 109) elenca alguns dos principais desafios que os profissionais da educação enfrentam de forma geral “carências de recursos para comprar as ferramentas tecnológicas, acesso à internet, se depara com currículos defasados e ambientes escolares atrasados, que não possuem os recursos

tecnológicos para o professor e aluno”. Ao analisar a referida citação, percebe-se que as dificuldades dos professores para ter acesso as tecnologias precede a Pandemia da COVID19.

No entanto, na pandemia, tanto os professores quanto os alunos se depararam com a realidade de falta de recursos para o bom andamento do processo de ensino e aprendizagem. Apesar dessas dificuldades, é importante ressaltar a bravura de muitos educadores (professores, gestores e equipe pedagógica) que mesmo em meio ao caos, buscaram ofertar o melhor, dentro das circunstâncias que tinham.

Diante de tantos desafios, é possível imaginar que uma boa parte do alunado teve algum tipo de prejuízo no seu aprendizado. Tendo em vista que não tinha mais a presença física do(a) professor(a) para tirar dúvidas ou explicar as disciplinas, antes feitos em sala. Nessa perspectiva, faz-se necessário compreender que

O ensino remoto: [...] envolve o uso de soluções para a produção de atividades, como, por exemplo, a produção de videoaulas que podem ser transmitidas por meio da televisão ou da internet [...] O objetivo principal deste, não é recriar um novo modelo educacional, mas sim, fornecer acesso temporário aos conteúdos educacionais de uma maneira que possa minimizar os impactos causados em decorrência do isolamento social nesse processo (JOYE; MOREIRA; ROCHA, 2020, p. 13).

No entanto, mesmo sabendo que o ensino remoto constituía-se a solução para o momento de isolamento, com vistas a continuar com a oferta da educação formal, sabe-se que tal formato não conseguiu dar conta de suprir as demandas de todos os educandos.

O isolamento social causado pela pandemia contribuiu para que os alunos desenvolvessem problemas não apenas na aprendizagem, mas também emocional, o que interfere em todos os aspectos da vida. Dessa form, percebe-se que será necessário o empenho de todos os envolvidos na educação para amenizar os impactos trazidos pela pandemia.

Nesse sentido, instituições educacionais, profissionais da educação, famílias/responsáveis e educandos devem/precisam unir esforços em prol de superar as sequelas deixadas pela pandemia. Compreendendo-se a complexidade dos impactos da pandemia, a educação deve ter como objetivo principal buscar meios de recompor os processos de ensino e aprendizagem.

No retorno as aulas presenciais, pós-pandemia, surgiram outros desafios, como o medo de contágio, a readaptação ao formato, trazer de volta os alunos que abandonaram a educação formal, entre outros. No Ensino Fundamental, não foi diferente. Nesse sentido, Silva, Santos e Paula (2020, p. 7) afirmam que:

Essas mudanças no processo de aprendizagem provocado pela COVID-19 têm gerado grandes consequências emocionais a vários alunos. Alguns não conseguem desenvolver adequadamente, tornam-se passivos, e em muitos casos bloqueiam seu próprio desenvolvimento. De Paula (2019), relata uma realidade causada pela depressão nos alunos e professores limitando seu desempenho em todos os níveis, começando com sintomas leves devido à falta de adaptação as novas realidades. Assim, desenvolvem um estado de depressão severa da parte do aluno por não conseguir aprender, e do professor por não conseguir desenvolver seu potencial.

Diante do exposto, percebe-se que o Ensino Fundamental no que tange aos alunos, enfrenta uma série de problemas resultantes da pandemia, referentes a problemas emocionais, dificuldades no desenvolvimento, muitos tornaram-se passivos no processo de aprendizagem, entre outros. No entanto, os problemas citados acima não devem paralisar os professores ou conduzi-los ao comodismo, como se nada houvesse a fazer. Nessa perspectiva, segundo Santos (2020, p. 152)

como educadores precisamos acreditar em mudanças de hábitos, no âmbito de nossa prática docente, para tentar abrir espaços que possibilitem a reconstrução da sociedade. Carecemos buscar no desenvolvimento de uma ética de responsabilidade social, ações que visem o bem coletivo.

Faz-se necessário que todos aqueles que estão envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, professor e aluno, busquem de fato com esforço e dedicação se adaptem aos novos tempos na educação. Com vistas a buscar espaços que possibilitem a reconstrução da sociedade.

Sabe-se que antes da pandemia já existiam alunos que apresentavam dificuldades em termos emocionais, de aprendizagem e frequência escolar. Entretanto, após esse período, ficou mais acentuado que algumas crianças apresentam mais dificuldades do que outras. O que requer maiores esforços para superá-los, os quais estão diretamente ligados com as práticas docentes, relação família e escola em processo de colaboração mútua, políticas públicas voltadas para a educação, entre tantos outros fatores.

2. METODOLOGIA

O início da pesquisa que deu fruto ao presente trabalho ocorreu com reuniões com a orientadora do TCC. Isso proporcionou um planejamento e uma linha a ser traçada para o desenvolvimento da pesquisa. Entre elas, leituras a serem feitas e pesquisas sobre o referido

tema. A partir do tema escolhido, traçou-se os objetivos da investigação e para respondê-los, optou-se pela metodologia da pesquisa bibliográfica.

Nessa direção, Amaral (2007, p. 1) afirma que a pesquisa bibliográfica

é uma etapa fundamental em todo trabalho científico que influenciará todas as etapas de uma pesquisa na medida em que der o embasamento teórico em que se baseará o trabalho. Consiste no levantamento, seleção, fichamento e arquivamento de informações relacionadas à pesquisa.

Como citado, vemos que a pesquisa bibliográfica é muito importante para o andamento do processo de escrita do trabalho científico. Nessa perspectiva, Lakatos e Marconi (2003, p. 183) esclarecem que: “A pesquisa bibliográfica não é a mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia um exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras”. Dessa forma, é importante ressaltar que a pesquisa bibliográfica serve junto ao pesquisador como um tipo de bússola.

Nessa perspectiva Gil (2002, p. 45) afirma que a principal vantagem da pesquisa bibliográfica “[...] reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente.

Essa vantagem torna-se particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço”. Dessa forma, este tipo de pesquisa possibilita ao investigar uma maior cobertura de fenômenos do que se fosse coletado diretamente.

Logo após os textos terem sido selecionados por meio da pesquisa bibliográfica, o próximo passo na construção do trabalho de pesquisa foi realizar a leitura desse material, promovendo assim uma melhor compreensão do tema a ser abordado. Além disso, trouxe conhecimento e um melhor sistema argumentativo sobre a pesquisa e o tema a serem tratados no presente trabalho.

No que diz respeito ao embasamento teórico, este TCC pautou-se nas considerações de: Nóvoa (1997), Matta *et al* (2021), Santos (2020), Silva, Santos e Paula (2020), entre outros.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da pesquisa realizada em referenciais teóricos para que a questão fosse aprofundada, pode-se chegar aos resultados que aqui serão apresentados e discutidos.

O contexto educacional pós-pandemia no Brasil, de fato, enfrenta dificuldades relacionadas ao aprendizado em todas as etapas da educação formal, entre elas, no Ensino

Fundamental que é foco do presente TCC. Muitas dessas dificuldades são frutos dos desafios enfrentados na pandemia, como o fato de muitas dessas crianças não terem tido acesso à tecnologia e/ou à internet no ensino remoto. Isso acarretou perdas no desenvolvimento pedagógico, como também no desenvolvimento intelectual de muitas dessas crianças, especialmente, aquelas em situação de vulnerabilidade social.

Acerca destas dificuldades do aprendizado pós-pandemia, constatou-se também um fato interessante

O cenário educacional nas escolas pós-ensino remoto gerou momentos de incertezas e dúvidas na efetivação da prática pedagógica, em que se teve que lidar com uma realidade nova e receber alunos cujo ensino não foi viabilizado durante esse período, o que acarretou uma grande defasagem na aprendizagem das crianças. Desta forma, práticas tradicionais de alfabetização pautadas na memorização das letras, sílabas e decoreba de fonemas fora de contexto são incabíveis (PRAXEDES; SANTOS; ARAÚJO, 2022, p. 226).

Ou seja, os extremos de excesso e falta interferiram negativamente na vida dos estudantes, deixando sequelas de defasagem no processo de aprendizado, e porque não dizer, de vida. Outro fator é encontrar crianças que usam tais tecnologias com maior domínio do que adultos, em contrapartida, deixam de desenvolver habilidades importantes que são construídas na interação entre pares.

Diante do exposto acima, a escola sem sombra de dúvidas, é o espaço adequado para que a criança possa desenvolver plenamente suas habilidades intelectuais, para que também possa se desenvolver como pessoa e se relacionar com outras crianças, gerando, assim, a socialização tão importante para ela. O contato com o professor, os vínculos criados com os pares são fundamentais nesse desenvolvimento.

Nesse sentido, é de extrema importância que a escola tente se reinventar frente aos desafios pós-pandemia. Pois, é no ambiente escolar que a criança recebe amparo e incentivo significativos no que diz respeito ao crescimento intelectual e social.

Ao professor compete também se reinventar diante dos desafios que se lhe apresentam na educação e convívio com os seus alunos. Buscando assim, novas estratégias, novos rumos e planos de aulas para que com criatividade possa readaptar as crianças a sala de aula para que as perdas de conteúdo das disciplinas, a falta da vivência escolar na vida das crianças durante os anos de 2020 e 2021 seja minimizada o quanto antes. Pois é na escola e no seu ambiente que a criança encontrará apoio e acolhimento para retomar a caminhada da educação pós pandemia (KROEFF, 2022, s/p).

Entretanto, faz-se necessário ressaltar que não se deve colocar toda a responsabilidade da superação das dificuldades deixadas pela pandemia nas costas dos professores. É importante que estes profissionais se reinventem, no entanto, a busca por solucionar os problemas pós-pandêmicos deve/precisa ser coletiva, entre pais, gestores, alunos, equipe pedagógica, poder público, etc.

Em uma perspectiva a médio e longo prazo o sistema escolar precisará de buscar novas alternativas e novas estratégias de ensino para receber e ajudar esses alunos que retornam a escola com um atraso considerável na sua aprendizagem e também na valorização da escola, pois isso também foi afetado no período da pandemia. A criança perdeu o hábito do ambiente escolar no que concerne a rotina apresentada pelo professor, convivência com os colegas entre outros fatores (KROEFF, 2022, s/p).

Nesse sentido, ressalta-se a importância da formação continuada para que professores sejam capacitados. Nóvoa diz que (1997, p. 12) “[...] a formação de professores pode desempenhar um papel importante na configuração de uma ‘nova’ profissionalidade docente”. Com isso, o professor precisa procurar se capacitar cada vez mais para enfrentar problemas causados pela pandemia no Ensino Fundamental.

Como foi visto no decorrer desta pesquisa, a pandemia causou muitos problemas na vida das crianças, como na educação e no ambiente escolar. As crianças foram obrigadas a encarar uma nova realidade imposta pelo vírus e, muitas delas não estavam preparadas para isto. Tiveram problemas de ordem psicológica e educacional. Pois, algumas crianças não se adaptaram à educação remota. Esse fato contribuiu para um retrocesso na educação fundamental.

Observou-se, também, que a realidade socioeconômica de muitas crianças era diferente, ao passo que em uma casa se tinha vários aparelhos de celular, em outras, não se tinha nenhum ou apenas um aparelho que era compartilhado por todos na família, o que dificultou para alguns o ensino remoto. Sem contar o fato de alguns alunos mais carentes não terem acesso à própria internet em suas casas devido à vulnerabilidade social.

Ademais, percebeu-se a falta de interesse dos alunos pela leitura, o que atrasou em muitos casos o desenvolvimento do letramento. Assim, muitos desses alunos por não terem condições financeiras para comprar os aparelhos tecnológicos para o ensino remoto e, devido aos seus pais serem semianalfabetos, não receberam incentivos para prática da leitura. Nessa direção, há relatos de alunos que regrediram nesses dois anos de pandemia quanto a sua leitura e capacidade de interpretar um texto.

A própria estrutura da escola foi afetada, pois muitas não estavam preparadas para lidar com a nova realidade causada pela pandemia. As salas foram readequadas com distanciamento social e retirada de mesas e carteiras. O uso de álcool passou a ser frequente, como também o uso de máscaras por todos na sala de aula. Desse modo, foram inúmeras mudanças que impactaram a vida de crianças e todos que fazem parte do universo escolar. Essas realidades trouxeram um desânimo em muitos que agora precisaram lidar com essas novas experiências no seio da escola.

Outro resultado percebido foi o desânimo e a falta de preparo por alguns professores que devido às dificuldades já elencadas pelos alunos, tais profissionais se sentiram impotentes diante dos desafios e dificuldades apresentados no pós-pandemia.

Nesse sentido, os professores tiveram que incentivar a criatividade e buscar novas alternativas em sala de aula para que os alunos fossem incentivados a continuar na escola, ao passo que os próprios professores tinham que buscar ânimo a não pararem a sua docência em face da dura realidade vivida em algumas instituições de ensino.

Esses e outros resultados foram percebidos, contudo, os elencados acima transcrevem bem as dificuldades em volta de todos que se encontram vivenciando o pós-pandemia na volta às aulas e como esses alunos e professores reagiram às novas mudanças e dificuldades de ensino no ambiente da escola.

O que se conclui é que os problemas enfrentados na educação no pós-pandemia precisam ser encarados com seriedade e ânimo por parte dos professores, diretores e funcionários da escola, bem como por parte dos alunos que devem olhar para o futuro com esperança de dias melhores na educação.

Diante do que foi exposto, percebe-se que a pandemia causou transtornos na vida dos alunos e isso, naturalmente, acaba atingindo a questão cognitiva e relacional destes. Além disso, os professores têm se desdobrado para envolvê-los nas atividades escolares, tendo, muitas vezes, que manter os seus alunos concentrados e interessados para que possam voltar ao ritmo de sala de aula o mais rápido possível sem muitos prejuízos. Como exposto acima e diante das grandes dificuldades causadas pela pandemia refletimos sobre a problemática em abordagem.

Os desafios pós-pandemia, no que diz respeito a educação são variados em intensidade e gêneros. A similaridade está no fato que o período pós-pandêmico enfrenta dificuldades que afetam o ensino formal, especialmente no que refere-se ao Ensino Fundamental, anos iniciais e finais.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente TCC teve como metodologia a pesquisa bibliográfica, a qual deu base para coleta e análise de dados percorridos até aqui. Por meio destes, foi identificado como era ofertada a educação formal no período pandêmico, no qual o ensino foi realizado no formato remoto. Neste período, professores e alunos enfrentaram desafios como falta de acesso à tecnologia necessária, internet, desestímulo, etc.

Diante de tais desafios, muitas sequelas foram sendo deixadas em cada um, especialmente nos educandos do Ensino Fundamental. Muitos destes, segundo os dados coletados, apresentaram dificuldades de aprendizagem, desinteresse pela escola e até evasão escolar.

Foi visto, também, que o próprio aproveitamento escolar dos alunos de faixas etárias diferentes caiu de rendimento. Isso se justifica ao tempo longe da rotina da escola, como por exemplo: o dia a dia com o professor, as tarefas escolares em sala, as leituras, a própria alfabetização para aqueles que estavam nessa fase. Foi constatado, ainda, problemas psicológicos em algumas crianças que tiveram dificuldades para retornarem à escola, necessitando de acompanhamento profissional nesse sentido.

Outra situação identificada foi a relação dos próprios pais com esses alunos em casa, em que muitos deles não ajudavam aos seus filhos nas tarefas passadas pelos professores nas aulas remotas. Muitos pais passavam o dia trabalhando ou tiveram que trabalhar em casa também e o tempo acabou ficando curto.

Nesse sentido, pais também tiveram que se adaptar aos novos tempos impostos pela pandemia, expressando dificuldades em ajudar aos seus filhos nas atividades escolares, trazendo dessa forma dificuldades de assistência na vida estudantil dos seus filhos.

No que se refere aos problemas deixados pela pandemia no Ensino Fundamental, é preciso unir as forças para tentar superá-los. Nesse sentido, faz-se necessário que professores, alunos, pais e escola unam esforços na busca por soluções práticas. No tocante a esses esforços, será necessário tempo, planejamento e amor à educação para que os objetivos possam ser alcançados.

No que diz respeito à nova realidade pós-pandemia, o professor precisa fazer uma atualização de suas práticas pedagógicas e de ensino, com o objetivo de dar conta da imensa demanda. No entanto, compreende-se que, mesmo com muitos esforços de todas as partes, o processo em busca de superação dos desafios será longo e necessita de estratégias e desenvoltura por parte do docente que se dedica à tarefa de educar vidas para o futuro.

Dito isso, as contribuições que esse trabalho de pesquisa oferece é no sentido de que é mais uma literatura e um material de pesquisa a ser abordado sobre o tema que se considera ser de suma importância para o Ensino Fundamental, numa perspectiva de pandemia e suas consequências na educação. Pois, por se tratar de um tema novo e pouco explorado pelos autores contemporâneos, pode ser mais uma fonte de pesquisa diante do que foi exposto durante o arcabouço do trabalho acadêmico.

Além do que fora dito no parágrafo acima, esta pesquisa científica servirá para que se pense melhor acerca dos problemas no Ensino Fundamental pós-pandemia, no tocante a ser um tema ainda tão pouco explorado e conhecido.

Nessa direção, a importância de literaturas que abordem essa questão é essencial para que junto aos outros trabalhos de pesquisa científica possa chegar a conclusões e novos rumos que contribuam para a sociedade entender melhor a problemática da educação no pós-pandemia, além de buscar conhecimento e estratégias para ajudar os estudantes a terem uma melhor noção do assunto exposto nesse trabalho acadêmico.

No que concerne aos limites deste trabalho de pesquisa, houve algumas dificuldades no tocante ao tempo que foi considerado pequeno desde a elaboração do projeto até a sua conclusão. Isso impossibilitou uma busca mais aguçada acerca do tema. Além disso, não foi possível a realização de entrevistas sobre a temática abordada com alunos, professores e pais, o que, certamente, acrescentaria ao que sistematizamos.

Outra questão que trouxe limitação a pesquisa foi a dificuldade que se encontrou para pesquisas em textos mais atuais sobre as dificuldades na educação devido à pandemia. De fato, a escassez de literatura sobre o tema limitou bastante uma conclusão mais acurada acerca do tema. No entanto, apesar das limitações citadas acima, a conclusão a que se chega é que o presente texto será uma fonte de pesquisa de suma importância na área da educação.

Destarte, recomenda-se que sejam desenvolvidas futuras pesquisas acerca do tema considerando a premissa de que se trata de um assunto muito relevante para aprofundamento acadêmico.

Desta forma, é interessante que seja desenvolvida pesquisa de campo, para dar visibilidade a realidade local. Para isso, é importante que sejam feitas observações na escola, aplicadas entrevistas, entre outros procedimentos de estudo. Com vistas a relacionar dados coletados nas observações, nas entrevistas e na pesquisa bibliográfica, para analisá-los e discuti-los de forma sistemática e abrangente.

5. REFERÊNCIAS

AMARAL, J. J. F. **Como fazer uma pesquisa bibliográfica**. Fortaleza, CE: Universidade Federal do Ceará, 2007. Disponível em: <<http://200.17.137.109:8081/xiscanoe/courses1/mentoring/tutoring/Como%20fazer%20pesquisa%20bibliografica.pdf>>. Acesso em: 21 dez. 2022.

DEMO, P. **O porvir**: desafio das linguagens do séc. XXI. Curitiba: IBPEX. 2007.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HOFFMANN, J. **Avaliação na pré-escola**: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. 16 ed. Porto Alegre: Mediação, 2006.

JOYE, C. R.; MOREIRA, M. M.; ROCHA, S. S. D. **Educação a Distância ou Atividade Educacional Remota Emergencial**: em busca do elo perdido da educação escolar em tempos de COVID-19. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 7, p. e521974299, 24 maio 2020.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo, SP: Atlas 2003.

MATTA, G. C., *et al.* **Os impactos sociais da Covid-19 no Brasil**: populações vulnerabilizadas e respostas à pandemia [online]. Rio de Janeiro: Observatório Covid 19; Editora FIOCRUZ, 2021. Informação para ação na Covid-19 series. ISBN: 978-65-5708-032-0. Disponível em: <<https://books.scielo.org/id/r3hc2/pdf/matta-9786557080320.pdf>>. Acesso em: 25 dez. 2022.

MOREIRA, J. A. M.; HENRIQUES, S.; BARROS, D. Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia. **Dialogia**, São Paulo, n. 34, p. 351-364, jan./abr. 2020.

NÓVOA, A. Formação de Professores e Profissão Docente. *In*: NÓVOA, A. **Os professores e a sua formação**. Dom Quixote: Lisboa, 1997.

KROEFF, Luciana Pavão. **Desafios pós-pandemia**: recompor e acelerar o ensino e a aprendizagem. *Diário Escolar*, 2022. Disponível em: <<https://diarioescola.com.br/desafios-pos-pandemia/>>. Acesso em: 25 dez. 2022.

PRAXEDES, J. G; SANTOS, C. D. M.; ARAÚJO, R. N. **Práticas alfabetizadoras pós pandemia**: relato de intervenções. Sorocaba: UFSCAR, 2022.

SANTOS, Helisandra dos Reis. Análise da concepção e das habilidades dos professores do Ensino Médio sobre a prática interdisciplinar no colégio Estadual Deputado Jayro Sento-sé. *In*: MONTEIRO, Solange Aparecida de Souza. **As metas preconizadas para a educação e a pesquisa integrada às práticas atuais 1** [recurso eletrônico]. Ponta Grossa, PR: Atena, 2020. P. 147-157. Disponível em: <file:///C:/Users/Raphael/Downloads/cap15_600e94dbf863bcbcc3b4e1ea582ad27a85e37f7b.pdf>. Acesso em: 25 dez. 2022.

SILVA, Alba Valeria Vieira da; SANTOS, Helisandados Reis; PAULA, Luiz Henrique. Os desafios enfrentados no processo de ensino e aprendizagem em tempos de pandemia nos cursos de graduação. *In: Conedu – 7º Congresso Nacional de Educação*. 15, 16 e 17 de outubro de 2020. Centro Cultural de Exposição Ruth Cardoso – Maceió-AL.

Disponível

em:

<

https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA19_ID4434_14092020210502.pdf>. Acesso em: 25 dez. 2022.